

	<b>ATA DE REUNIÃO</b>		Nº	001/2018
	ASSUNTO: REUNIÃO OPERACIONAL COM SUPORT		DATA	31/10/2018
			Nº PÁGINA	1/2
<b>PARTICIPANTES</b>				
Wallace Breciani Filho		Maurilio A. Pontin		
Julio Cesar de O. e Silva		Wanderley B. Viana		
Renato Vescovi Gadioli		Jovino Dallapicola		
<b>ASSUNTOS TRATADOS</b>				
<p>1 – Foi sugerido pelos representantes do Suport para mitigar avarias nos telhados dos armazéns, utilizar as empilhadeiras Hyster 360 com torre mais altas em atividades que não tenha obstáculos de altura. Exemplo: armazéns.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informe que é possível desde de que tenha essa condição em função de demandas de equipamentos x local das atividades. Exemplo: operar nas barcaças de celulose. Entretanto, no final do mês de novembro essas empilhadeiras serão devolvidas.</li> <li>• Também registrei que podemos atender a sugestão, mas não exige o operador de cuidados quando estiver operando com esses equipamentos nos armazéns. Existem marcações nas torres para orientação, além da verificação da altura que o operador deve fazer.</li> </ul> <p>2 – Foi informado pelos representantes do Suport que existe uma pressão por parte de bordo (conferentes e assistentes) em cima do COP e Conferente pátio quanto a demora no envio de carga para o costado, principalmente na troca de turno. Alegaram que quem está enviando carga para o costado precisa fazer:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) DDMSA;</li> <li>b) Contagem física do vão;</li> <li>c) Leitura do fardo para identificar a carga;</li> <li>d) Inserção de equipe e equipamento;</li> <li>e) Carregamento da carreta.</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informe que o ideal é não perder tempo algum e que se chegassem 10 minutos mais cedo no local de trabalho, evitaria toda essa perda, pois teria tempo suficiente para receber o serviço e no máximo teria uma perda de 5 minutos no horário efetivo deles. Entendemos que 15 minutos para essa troca é suficiente.</li> </ul> <p>3 – Para o atendimento do item 2 ficamos de conversar com todos os sindicatos para combinar de chegarem no porto com essa antecedência. Antes desse ajuste com os sindicatos, Julio ficou de verificar a questão do transporte para adequação. Hoje existe um transporte que sai da portaria 20 minutos depois do horário para trazer retardatário. A ideia é não ter esse horário, pois como está, fica institucionalizado transporte para quem chega atrasado e não é isso que queremos. Com essa medida teremos mais ônibus disponível no horário certo para trazer todos no mesmo horário.</p> <p>4 – Foi sugerido por nós que, aqueles trabalhadores que são escalados apulso e não são ambientalizados com nossas operações, ao chegar no porto, entre em contato com nossa supervisão e solicite ajuda. Assim, evitamos perda de tempo até que se descobre que existe alguém com dificuldade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Suport ficou de orientar seus associados.</li> </ul> <p>5 – Foi solicitado pelos representantes do sindicato para quando cortar algum terno dos navios em operação, informar também para os TPA's que está enviando carga para o costado, pois os mesmo em alguns momentos não são informados e perdem o ônibus para irem embora e depois leva-se muito tempo para outro transporte busca-los.</p>				

**ASSUNTOS TRATADOS**

- Concordamos que a informação deva ser repassada para todos envolvidos na operação e iremos divulgar internamente. Entretanto, não podemos esquecer que havendo necessidade operacional temos previsibilidade de aproveitar em outra atividade.

6 – Desbloqueio de trabalhadores.

Exceto a questão de uso de álcool, que temos regras previamente estabelecidas, para desbloqueio do trabalhador será necessário:

- Realizar reunião entre as partes, sindicato, trabalhador e empresa para deliberação sobre os fatos ocorridos e período de bloqueio;
- O trabalhador passar por integração de segurança;
- Sendo dificuldade técnica, serão necessárias 03 operações assistidas antes do desbloqueio. Sendo que o TPA bloqueado deverá ser escalado pelo OGMO fora da requisição, na função que ele cometeu a ocorrência, exemplo: capatazia, conferente ou operador de empilhadeira.
- Essa operação assistida será feita pelos próprios trabalhadores escalado para a atividade ao qual o assistido estiver inserido.
- Quanto escalação e remuneração desse trabalhador para as operações assistidas, precisamos combinar com o OGMO a exemplo do sistema de bolsa para treinamento.

7 – Na ocasião foram desbloqueados dois trabalhadores em função de não ser questões técnicas e por entendermos que o período de bloqueio foi suficiente e já havia passado pela integração de segurança. São eles:

- a) João Batista Nery da Cunha (matrícula 2663);
- b) Matheus Gobbo Sá Cavalcante (matrícula 3485).

**AÇÕES PREVISTAS**

Nº	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	<b>Sempre que possível</b> colocar as empilhadeiras de torre alto nas atividades fora do armazém. Não teremos mais essas máquinas no próximo mês (dezembro).	AAM/supervisores	Imediato
02	Combinar com todos os sindicatos para que os trabalhadores cheguem 10 min mais cedo no local de trabalho.	AAM, WBF e sind.	Novembro/18
03	Avaliação do transporte para atendimento do item 2.	JCS, AAM e WBF	19/11/18
04	Suport ficou de informar aos associados.	Jovino	Imediato
05	Melhorar a comunicação quando cortar terno antes de vencer o período de trabalho.	AAM/supervisores	Imediato
06	Operacionalizar com OGMO a escalação e remuneração dos TPA's assistidos.	WBF, AAM e Suport	20/11/2019

ELABORADOR | Wallace Breciani Filho

<b>PRÓXIMA REUNIÃO</b>	DATA:	HORÁRIO:	LOCAL:
------------------------	-------	----------	--------